

Texto I para responder às questões de 01 a 15.

Democracia e autoritarismo

O fato de que as pessoas que vivem em um regime democrático não saibam o que é democracia é uma questão por si só muito grave. O saber sobre o que seja qualquer coisa – e neste, caso, sobre o que seja a democracia – se dá em diversos níveis e interfere em nossas ações. Agimos em nome do que pensamos. Mas muitas vezes não entendemos muito bem nossos próprios pensamentos, pois somos vítimas de pensamentos prontos.

Creio que, neste momento brasileiro, poucas pessoas que agem em nome da democracia estejam se questionando sobre o que ela realmente seja. É provável que poucos pratiquem o ato de humildade do conhecimento que é o questionamento honesto. O questionamento é uma prática, mas é também qualidade do conhecimento. É a virtude do conhecimento. É essa virtude que nos faz perguntar sobre o que pensamos e assim nos permite sair de um nível dogmático para um nível reflexivo de pensamento. Essa passagem da ideia pronta que recebemos da religião, do senso comum, dos meios de comunicação para o questionamento é o segredo da inteligência humana seja ela cognitiva, moral ou política.

[...] a democracia flerta facilmente com o autoritarismo quando não se pensa no que ela é e se age por impulso ou por leviandade. Eu não sou uma pessoa democrática quando vou à rua protestar em nome dos meus fins privados, dos meus interesses pessoais, quando protesto em nome de interesses que em nada contribuem para a construção da esfera pública. Eu sou autoritária quando, sem pensar, imponho violentamente os meus desejos e pensamentos sem me preocupar com o que os outros estão vivendo e pensando, quando penso que meu modo de ver o mundo está pronto e acabado, quando esqueço que a vida social é a vida da convivência e da proteção aos direitos de todos os que vivem no mesmo mundo que eu. Não sou democrática quando minhas ações não contribuem para a manutenção da democracia como forma de governo do povo para o povo, quando esqueço que o povo precisa ser capaz de respeitar as regras do próprio jogo ao qual ele aderiu e que é o único capaz de garantir seus direitos fundamentais: o jogo da democracia.

(*Marcia Tiburi. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2015/03/democracia-e-autoritarismo/>. 18/03/2015. Adaptado.*)

01) O título do texto é composto de elementos que

- a) processam informações afins.
- b) se restringem ao campo semântico filosófico.
- c) complementam-se, sendo o 2º complemento do 1º.
- d) estabelecem determinada oposição de um em relação ao outro.

02) Cada palavra é constituída por unidades fônicas, as sílabas. A partir das sequências a seguir, indique quais contêm divisão silábica **incorreta**.

- I. cre-i-o / de-mo-cra-ci-a / pou-cos
- II. con-vi-vên-cia / a-ções / de-mo-cra-ci-a
- III. cog-ni-ti-va / im-po-nho / vio-len-ta-men-te
- IV. ques-tio-nan-do / dog-má-ti-co / re-fle-xi-vo

Apresentam alguma **incorreção** apenas as sequências

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.

03) No último parágrafo do texto, a autora utiliza como estratégia argumentativa o uso da 1ª pessoa do singular com o propósito de

- a) persuadir o leitor através da confissão de atitudes executadas por ela mesma.
- b) beneficiar-se da posição de autoria e realizar um desabafo diante do seu leitor.
- c) assumir toda a responsabilidade das ações práticas em detrimento da democracia.
- d) através de seu posicionamento, convencer o leitor acerca do efeito autoritário de certas ações.

04) De acordo com a situação comunicativa do texto, a linguagem utilizada é

- a) linguagem técnica, conferindo credibilidade ao texto.
- b) linguagem formal, conferindo adequação linguística ao texto.
- c) linguagem informal, tendo em vista o meio de veiculação do texto em questão.
- d) linguagem científica, sendo os dados apresentados resultados de pesquisa científica.

- 05)** Dentre os termos destacados a seguir, indique o que se diferencia dos demais em relação à classificação sintática.
- “O fato de que as pessoas que vivem em um regime democrático não saibam o que é democracia é uma questão por si só muito grave.” (1º§)*
 - “O saber sobre o que seja qualquer coisa – e neste, caso, sobre o que seja a democracia – se dá em diversos níveis e interfere em nossas ações.” (1º§)*
 - “É essa virtude que nos faz perguntar sobre o que pensamos e assim nos permite sair de um nível dogmático para um nível reflexivo de pensamento.” (2º§)*
 - “Creio que, neste momento brasileiro, poucas pessoas que agem em nome da democracia estejam se questionando sobre o que ela realmente seja.” (2º§)*
- 06)** Em relação à estrutura organizacional textual apresentada, é correto afirmar que o título do texto tem seu conteúdo plenamente justificado a partir da
- proposição apresentada no primeiro parágrafo.
 - argumentação desenvolvida no terceiro parágrafo.
 - análise da preposição feita no segundo parágrafo.
 - conclusão expressa, no primeiro parágrafo, através do termo “pois”.
- 07)** Os vocábulos e expressões apresentam significados específicos e diferentes de acordo com o cotexto e o contexto em que se inserem. Em “a democracia flerta facilmente com o autoritarismo” (3º§) foi utilizado o sentido
- conotativo da palavra através da forma verbal “flerta”.
 - denotativo a partir da ação de flertar atribuída a “democracia”.
 - denotativo de “flerta” através da intensificação atribuída por “facilmente”.
 - conotativo a partir do emprego dos vocábulos “democracia” e “autoritarismo”.
- 08)** Em “Eu sou autoritária quando, sem pensar, imponho violentamente os meus desejos e pensamentos sem me preocupar com o que os outros estão vivendo e pensando...” (3º§) as vírgulas que separam a expressão “sem pensar” apresentam a mesma justificativa vista em
- Aquele homem, antes de ser pai, era intragável.
 - A proposta não é, meu caro, aquilo que você disse.
 - Não esperava que ele, inteligente e culto, agisse de tal forma.
 - Tal imóvel possui apenas um dormitório, um banheiro e uma cozinha.
- 09)** De acordo com o posicionamento assumido pela autora no texto, informe se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- Sua posição é contrária a todo e qualquer tipo de manifestação popular.
 - Diante do desconhecimento acerca da democracia, o autoritarismo instala-se.
 - A ignorância social em relação ao assunto abordado pode ser suprida através de conquistas de caráter apenas pessoal.
- F – V – F
 - V – F – F
 - V – F – V
 - F – V – V
- 10)** “Há de tomar o pregador uma só matéria, há de defini-la para que se conheça, há de dividi-la para que se distinga, há de prová-la com a Escritura, há de declará-la com a razão, há de confirmá-la com o exemplo, há de amplificá-la com as causas, com os efeitos, com as circunstâncias, com as conveniências que se hão de seguir, com os inconvenientes que se devem evitar; há de responder às dúvidas, há de satisfazer as dificuldades, há de impugnar e refutar com toda a força da eloquência os argumentos contrários, e depois disso há de colher, há de apertar, há de concluir, há de persuadir, há de acabar.”
- (VIEIRA, A. Pe. Sermões e lugares seletos. Seleção, introdução e notas de Mário Gonçalves Viana. Porto: Educação Nacional, 1941.)
- O trecho anterior faz parte do *Sermão da Sexagésima* de autoria do padre Antônio Vieira, em 1655. Tendo em vista o texto “Democracia e Autoritarismo”, afirma-se que a estrutura proposta por Vieira
- é plenamente seguida e exemplificada, já que se trata de um texto argumentativo.
 - é parcialmente exemplificada; mantendo, contudo, as características argumentativas.
 - não pode ser aplicada em um texto atual, já que se trata de uma proposta ultrapassada.
 - compactua com as características do texto dissertativo, diferentes das do texto em análise.

- 11) Em “jogo ao qual ele aderiu” (3º§), a expressão em destaque poderia ser substituída, sem prejuízo gramatical ou semântico, por
- a que
 - à qual
 - a quem
 - do qual
- 12) Acerca dos operadores argumentativos e organizacionais no processo de coesão conectiva, estabeleça a relação correta entre o valor indicado na 1ª coluna e o destacado na 2ª.
- | | |
|---------------------|---|
| (1) causa | () “ <u>Mas</u> muitas vezes [...]” (1º§) |
| (2) exclusão | () “[...] <u>pois</u> somos vítimas [...]” (1º§) |
| (3) oposição | () “[...] se age por impulso <u>ou</u> por leviandade.” (3º§) |
| (4) disjunção | () “e <u>neste. caso.</u> sobre o que seja a democracia” (1º§) |
| (5) espaço textual | |
| (6) metalinguístico | |
- A sequência está correta em
- 1 – 4 – 5 – 6
 - 1 – 3 – 2 – 5
 - 2 – 3 – 4 – 6
 - 3 – 1 – 4 – 5
- 13) Dentre as circunstâncias destacadas a seguir, uma delas apresenta um valor diferente das demais, assinale-a.
- “[...] sobre o que ela realmente seja.” (2º§)
 - “[...] flerta facilmente com o autoritarismo [...]” (3º§)
 - “[...] imponho violentamente os meus desejos [...]” (3º§)
 - “[...] não entendemos muito bem nossos próprios pensamentos, [...]” (1º§)
- 14) No trecho “O questionamento é uma prática, mas é também qualidade do conhecimento. É a virtude do conhecimento.” (2º§) é correto afirmar que
- o vocábulo “*também*” exerce função conclusiva em relação à informação apresentada.
 - subentende-se que o sujeito da segunda frase é o mesmo que o expresso na primeira.
 - o vocábulo “*mas*” exerce função de termo adversativo em relação à asserção da oração que o antecede.
 - o termo “*prática*” na oração é o termo responsável por complementar a ação verbal, tendo, por intermediário, um verbo de ligação.
- 15) Dentre os vocábulos a seguir, indique o grupo que apresenta mesma regra que justifique a acentuação de todos os vocábulos.
- níveis, próprios, também
 - inteligência, política, está
 - provável, nível, dogmático
 - democrático, vítimas, prática

Texto II para responder às questões de 16 a 30.

O que diria e o que faria Mandela?

O mundo acompanha o drama humanitário e os dilemas europeus sobre acolher e/ou conter migrantes que tentam atravessar o Mediterrâneo da África do Norte para a Europa. São desastres constantes nas embarcações com seus passageiros, nas transações encetadas por traficantes do desespero e da esperança. No último fim-de-semana foi o naufrágio de um barco pesqueiro na costa líbia que deixou centenas de mortos. No entanto, outro drama humanitário se desenrola no sul da África, com a violência e a xenofobia dos últimos dias justamente na nação arco-íris que Nelson Mandela se propôs a construir no lugar do *apartheid* há pouco mais de 20 anos. [...]

A mais recente onda de violência mistura xenofobia e mera criminalidade em um país em crescente crise econômica, taxa de desemprego de 24%, chefiado pelo desacreditado presidente *Jacob Zuma* e marcado pela percepção, especialmente em comunidades pobres, de que estrangeiros estão roubando os empregos. No entanto, o catalisador da violência (xenofobia) se diluiu em meio à escalada, pois muitos dos mortos e donos de negócios saqueados eram sul-africanos.

Nelson Mandela nunca teve sucessores à altura e sempre se soube que seria uma tarefa descomunal construir uma nação arco-íris. O desafio se tornou mais ingrato e o arco-íris está ainda mais distante no horizonte.

(Caio Blinder, 21/04/2015. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/nova-york/africa-do-sul/o-que-diria-mandela/>. Adaptado.)

16) Assinale o termo em destaque que exerce função sintática cuja característica é ser um complemento diretamente ligado ao verbo.

- a) “[...] se desenrola no sul da África [...]” (1º§)
- b) “[...] acompanha o drama humanitário [...]” (1º§)
- c) “[...] naufrágio de um barco pesqueiro [...]” (1º§)
- d) “[...] embarcações com seus passageiros [...]” (1º§)

17) A expressão “*traficantes do desespero e da esperança*” (1º§) empregada para se referir aos agentes relacionados aos desastres nas embarcações, citados no texto, demonstra

- a) a manipulação dos fatos através das informações midiáticas.
- b) uma controvérsia entre o fato e o ponto de vista apresentado.
- c) de modo subjetivo, aspectos opostos que constituem a situação apresentada.
- d) a existência de dúvida em relação às características atribuídas aos referidos agentes.

18) A partir das ideias e informações trazidas ao texto, julgue as afirmativas a seguir.

- I. No primeiro parágrafo, o autor faz referência a dramas humanitários de natureza diferentes, demonstrando a exploração de várias ideias no mesmo parágrafo.
- II. A expressão “*mera criminalidade*” (2º§) propõe uma redução da importância da criminalidade praticada no evento descrito no texto.
- III. Para que haja compreensão textual acerca da referência a Nelson Mandela, é necessário que o contexto sociocognitivo seja ativado.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e III, apenas.

19) “A orientação argumentativa pode-se realizar pelo uso de termos ou expressões metafóricas ou não. Trata-se de uma manobra bastante comum, particularmente em gêneros opinativos.”

(KOCH, Ingedore Villaça, ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.)

A partir de tal pressuposto, indique o segmento que apresenta expressões constituintes de tal orientação argumentativa textual em que há o uso de expressão de sentido metafórico.

- a) “... outro drama humanitário se desenrola no sul da África...” (1º§)
- b) “O mundo acompanha o drama humanitário e os dilemas europeus...” (1º§)
- c) “... nas transações encetadas por traficantes do desespero e da esperança.” (1º§)
- d) “... xenofobia e mera criminalidade em um país em crescente crise econômica...” (2º§)

20) De acordo com o trecho destacado “*No entanto, o catalisador da violência (xenofobia) se diluiu em meio à escalada, pois muitos dos mortos e donos de negócios saqueados eram sul-africanos.*” (2º§), pode-se inferir que

- a) a informação apresentada respalda e confere continuidade ao que foi dito anteriormente.
- b) em tempos de crise quanto à identidade de um povo, medidas preventivas são necessárias.
- c) em meio à violência dos atos cometidos, é possível verificar manifestações contrárias a estes.
- d) a possível causa para os eventos referenciados perde o sentido diante da constatação indicada.

21) O texto a seguir foi redigido com incorreções linguísticas propositais. Considerando o uso da linguagem padrão e o correto emprego do verbo “*haver*” em “[...] *há pouco mais de 20 anos.*” (1º§), identifique os registros em desacordo com a norma padrão da língua.

Quando, há(1) alguns meses, o tema foi sugerido e adotado na reunião, todos concordaram unanimemente com o mesmo. Dali há(2) três meses, devido a determinados acontecimentos, alguns mudariam de opinião. Há(3) anos não há um consenso verdadeiro na empresa.

Não está(ão) de acordo com a linguagem padrão

- a) 1, 2 e 3.
- b) 1, apenas.
- c) 2, apenas.
- d) 2 e 3, apenas.

- 22) “O desafio se tornou mais ingrato e o arco-íris está ainda mais distante no horizonte.” Acerca do último período do texto, é correto afirmar que, em relação às ideias anteriores, o autor
- demonstra-se pessimista apesar dos fatos apresentados.
 - utilizando apenas o sentido denotativo, apresenta de forma clara e precisa seu posicionamento.
 - apresenta uma conclusão utilizando uma composição em que há o emprego do sentido conotativo.
 - retoma o posicionamento apresentado no primeiro parágrafo confirmando a ideia proposta inicialmente.
- 23) Na composição do texto apresentado, é possível identificar a comunicação de conteúdos de consciência que, sendo impessoais, neles prevalece o conteúdo a ser comunicado. É um exemplo de tal uso da língua:
- “No último fim-de-semana foi o naufrágio de um barco pesqueiro na costa líbia que deixou centenas de mortos.” (1º§)
 - “[...] com a violência e a xenofobia dos últimos dias justamente na nação arco-íris que Nelson Mandela se propôs a construir [...]” (1º§)
 - “Nelson Mandela nunca teve sucessores à altura e sempre se soube que seria uma tarefa descomunal construir uma nação arco-íris.” (3º§)
 - “São desastres constantes nas embarcações com seus passageiros, nas transações encetadas por traficantes do desespero e da esperança.” (1º§)
- 24) Nos trechos selecionados a seguir, os termos sublinhados possuem o mesmo valor sintático, **exceto**:
- “[...] migrantes que tentam atravessar [...]” (1º§)
 - “[...] nação arco-íris que Nelson Mandela [...]” (1º§)
 - “[...] soube que seria uma tarefa descomunal [...]” (3º§)
 - “[...] O mundo acompanha o drama humanitário [...]” (1º§)
- 25) Em “A mais recente onda de violência mistura xenofobia e mera criminalidade em um país em crescente crise econômica, taxa de desemprego de 24%, chefiado pelo desacreditado presidente Jacob Zuma e marcado pela percepção, especialmente em comunidades pobres, de que estrangeiros estão roubando os empregos”. A proposta de substituição do segmento do texto em que há adequação quanto ao tempo verbal empregado na(s) forma(s) em destaque é
- misturara / estão roubando
 - misturaria / estariam roubando
 - mistura / estivessem roubando
 - misturava / estiveram roubando
- 26) Acerca dos elementos evidenciados, informe se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- () Em “para a Europa”, o “para” contém uma ideia de finalidade.
- () As duas ocorrências da expressão “no entanto” apresentam o mesmo valor.
- () No último parágrafo do texto, “sempre” traz uma ideia de tempo, assim como “ainda”.
- () O segmento “o drama humanitário e os dilemas europeus” é sujeito composto pois possui dois núcleos.
- V – V – F – F
 - V – F – F – F
 - F – F – V – V
 - F – V – V – F
- 27) O título do texto é estruturado a partir de um questionamento; a partir do conteúdo textual, é correto afirmar que
- tal questionamento é plenamente respondido a partir dos recursos argumentativos utilizados.
 - apenas parcialmente, tal questionamento é respondido, de modo que há uma lacuna contextual.
 - a partir das informações apresentadas, é possível ao leitor determinar, objetivamente, o complemento de tal questionamento.
 - tal estratégia integra de modo adequado a organização estrutural apresentada, objetivando uma característica interativa entre leitor e articulador.

28) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Confrontando o uso do acento grave indicador de crase do trecho “em meio à escalada” (2º§) com o uso visto na tirinha abaixo, é correto afirmar que o seu uso é _____ na(s) _____.

HAGAR - DIK BROWNE



(AZEVEDO, *Alvares de Hagar, o Horrível, Dick Brownw, L&PM. Adaptado*)

Completam corretamente as lacunas:

- a) facultativo / tirinha apenas.
- b) obrigatório / duas ocorrências.
- c) facultativo / ocorrência destacada do texto apenas.
- d) obrigatório / ocorrência destacada do texto apenas.

29) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A partir da _____ textual, é correto afirmar que o autor do texto mostra-se _____ em relação aos fatos geradores da discussão proposta.

- a) descrição / imparcial
- b) exposição / conivente
- c) declaração / incoerente
- d) argumentação / contrário

30) Quanto à construção dos referentes textuais e suas estratégias de referenciação, indique a alternativa que apresenta expressão que foi utilizada com tal intencionalidade, ou seja, a retomada de um elemento ou expressão como estratégia de referenciação.

- a) “São desastres constantes nas embarcações...” (1º§)
- b) “Nelson Mandela nunca teve sucessores à altura...” (3º§)
- c) “... no lugar do apartheid há pouco mais de 20 anos.” (1º§)
- d) “... de que estrangeiros estão roubando os empregos.” (2º§)

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) A psicoterapia breve de orientação psicodinâmica pode ser apontada como uma abordagem eficaz do profissional clínico em diferentes contextos de atenção à saúde, isto é, primário, secundário e terciário; público ou privado, seja na modalidade individual ou em grupo. Sobre as técnicas e características dessa abordagem em psicoterapia verifica-se:

- I. Profissionais com perfis mais ativos e que propiciam o desenvolvimento da aliança terapêutica com transferência positiva na dimensão do tempo presente.
- II. Emprego da estratégia de focalização em conflitos ou tema específicos delineados de forma prévia ao tratamento.
- III. O princípio universal da Psicoterapia Breve Psicodinâmica fundamenta-se na triangulação do conflito e da pessoa com vistas a identificar e intervir nas defesas, impulsos e afetos, mediando as relações da pessoa com indivíduos e situações do passado e do presente.
- IV. O caráter focal dessa modalidade terapêutica possibilita o uso de questionamentos socráticos e decálogo das distorções emocionais, o que caracteriza a flexibilidade e a busca de satisfação do paciente ao seu contexto por meio de desenvolvimento de estratégias de enfrentamento de eventos estressores.

Após análise das sentenças, estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.

32) As psicoterapias breves, independente da orientação que norteia o uso das técnicas para assistência em saúde, podem e têm sido utilizadas em diferentes segmentos da psicologia hospitalar, tais como os de atenção aos indivíduos com cardiopatias, materno infantil, oncologia, dentre outros. Informe se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Mediante um paciente adulto submetido a transplante do coração, o psicólogo pode intervir junto à família, visto que há uma tendência à instabilidade motivada pela realocação de papéis, questões financeiras, desgaste de relações, principalmente pelas frequentes e prolongadas hospitalizações.
- () Tendo sido efetuado o processo de diagnóstico, quaisquer que seja a ação terapêutica no âmbito clínico ou cirúrgico, a mudança nos quadros psicológicos tende a ser concomitante à patologia, com repercussões na evolução da doença, na reabilitação biopsicossocial do paciente, com reflexos nas relações familiares e até no ambiente social.
- () Para algumas patologias o profissional sempre deve atentar-se para o fato de que é possível afirmar que o aspecto psicológico não é o responsável pela sua etiologia, sendo, entretanto, para outras, o fator de risco para o surgimento de doenças crônicas como as arritmias, coronariopatias e a hipertensão.
- () Enquanto integrante de equipe multiprofissional, deve evitar o uso de habilidades, competências e os recursos de todos os seus membros no planejamento de atividades, mas ser sistêmico em seu processo de tomada de decisão e de resolução de problemas, bem como empenhar-se para alcançar o sucesso do tratamento.

- a) F – V – F – V
- b) V – V – V – F
- c) F – F – F – V
- d) V – F – V – F

33) A Psicossomática pode ser definida como a ciência cujo objeto de investigação são os mecanismos de interação entre as dimensões corporais e mentais de um indivíduo. De modo contextualizado e contemporâneo traduz-se no estudo de como o fato corporal está integrado ao fator psíquico que, por sua vez, integra-se aos fatores relacionais e ambientais. Uma doença consistirá, pois, na expressão desarmônica de diversos fatores que ameaçam o equilíbrio biopsicossocial de um indivíduo. Tendo isso em vista, o estresse consiste em um fator que contribui para a referida expressão de desequilíbrio e, inclusive, para o aparecimento de diversas doenças. A respeito do estresse assinale a opção correta.

- a) O estresse objetivo relaciona-se à avaliação feita pelos indivíduos, como ameaça para si próprios.
- b) O estresse pressentido é considerado a partir de causas externas, definidas como fatores provocadores.
- c) A resposta de estresse envolve modificações orgânicas provocadas por agentes causadores através do sistema nervoso autônomo e do sistema neuroendócrino, desequilibrando o organismo e ameaçando a homeostasia.
- d) A reação de estresse não é diretamente determinada pela gravidade objetiva ao agente causador do estresse, mas pela relação indivíduo/ambiente, na qual fatores emocionais, cognitivos e sociais desempenham papel fundamental.

34) Leia o fragmento de texto acerca de uma situação em saúde.

“Paciente do sexo feminino, casada, mãe de três filhos, com 60 anos e problemas cardíacos. Possui histórico de infarto recente, com menos de duas semanas. Atualmente encontra-se internada em uma instituição hospitalar que trata de pacientes com doenças cardiovasculares pelo Sistema Único de Saúde (SUS).” Nesse contexto de atuação hospitalar, o psicólogo pode orientar sua prática por meio da abordagem psicanalítica, o que vai exigir um trabalho com uso dos postulados teóricos adaptados a tal contexto. Isso é observado somente em conceitos como o de

- a) *self*, o principal objeto de intervenção desse profissional.
- b) conceitualização narrativa, uma das principais técnicas do trabalho analista.
- c) contrapartida da associação livre, a qual consiste no emprego da atenção flutuante.
- d) vínculo terapêutico ativo entre paciente e psicanalista, que pode ser traduzido no construto *rapport*.

35) Rogers propõe uma teoria de personalidade, cujos conceitos centrais fundamentam-se em significados pessoais. Esses conceitos abrangem relações interpessoais, percepção de si e dos demais indivíduos, acolhimento e incondicionalidade, dentre outros. É possível afirmar, pois, que a teoria proposta por Rogers é, também, um conjunto de métodos e técnicas utilizadas por um profissional treinado, traduzindo-se em um modelo de psicoterapia cuja finalidade é promover a tendência a realização inerente ao organismo humano. Para a referida finalidade, são necessárias três condições por parte do psicoterapeuta, as quais são

- a) capacidade de escuta desenvolvida, empatia condicional e assertividade.
- b) assertividade, capacidade de provocar associações livres e comunicação indutiva.
- c) autenticidade e congruência, consideração positiva incondicional e compreensão empática do cliente.
- d) capacidade de leitura do não verbal, empatia condicional e compreensão dos símbolos inconscientes.

36) Enquanto especialista em psicologia clínica, o psicólogo pode oferecer muito para o trabalho interdisciplinar em diversas áreas, sobretudo na saúde mental, quando se trata de transtornos por uso e abuso de substâncias psicoativas como o álcool, com suas respectivas comorbidades psiquiátricas. Cordioli (2008) salienta que, para este quadro, uma sugestão de tratamento eficaz seria o Modelo de Tratamento Integrado. Acerca desse modelo de tratamento, assinale a opção correta.

- a) Tem por escopo o desenvolvimento de programas de tratamento para transtornos por uso de substâncias, embora se restrinja ao contexto hospitalar.
- b) Objetiva o delineamento de programas de tratamentos pautados em estratégias como a de gerenciamento de caso, independente da adesão e manutenção do indivíduo no programa.
- c) Tem a finalidade de promover intervenções para pacientes com ou sem comorbidades, pautadas em estratégias motivacionais direcionadas somente àqueles que reconhecem a necessidade do tratamento.
- d) Visa a promoção de intervenções integradas por parte de profissionais ou grupo de profissionais de um mesmo contexto em grupo multidisciplinar, dirigidas às patologias psiquiátricas e ao transtorno por uso de substâncias.

Leia as considerações a respeito do Código de Ética Profissional da Psicologia e de uma conduta ética para responder às questões 37, 38 e 39.

O Código de Ética Profissional – CEP do psicólogo pauta-se no “princípio geral de aproximar-se mais de um instrumento de reflexão do que de um conjunto de normas a serem seguidas pelo psicólogo” (p.6). Isso significa dizer que tal código caracteriza-se por fundamentar-se em uma perspectiva deontológica, a qual pauta-se em uma tendência internacional adotada no processo de elaboração de códigos éticos de conduta profissional. Em outros termos, assemelha-se às leis, com uma linguagem caracterizada pela natureza normativa, baseada no postulado de que o mérito da conduta depende de sua coerência com o que é prescrito como correto, ou seja, justo e ético.

Além disso, como afirma Figueiredo (1996, p.41), ao se falar em ética, é preciso ter em mente que “a dimensão ética engloba todas as considerações acerca das metas da ação humana, não se restringindo, portanto, à consideração da adequação de meios a fins, diferenciando-se, assim, do âmbito de competência do conhecimento técnico. No entanto, todas essas determinações ainda não dão conta da dimensão ética. Falta dizer que tanto na escolha e na avaliação das metas legitimamente desejáveis como na escolha das formas legítimas da ação interativa, estará em jogo, não apenas ou principalmente, a sobrevivência do agente como a sua imagem e a sua estima diante dos outros e diante de si mesmo. Efetivamente, há sempre uma reflexividade, uma relação de si para consigo, um autocomprometimento do sujeito, implicados na conduta ética”.

37) No que concerne aos respectivos princípios fundamentais do CEP da psicologia, assinale a opção correta.

- a) Atuará com responsabilidade independente do aprimoramento profissional.
- b) Deverá visar à eliminação de negligência, à discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
- c) Considerará as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais, acatando ordens e normas destes.
- d) Impedirá a promoção da universalização do acesso da população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão.

38) É vedado ao psicólogo:

- I. Induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito, quando do exercício de suas funções profissionais.
- II. Prolongar, sem necessidade aparente, a prestação de serviços profissionais.
- III. Emitir documentos com fundamentação e qualidade técnico-científica.
- IV. Prestar serviços profissionais a organizações concorrentes independente de resultar em prejuízo para os envolvidos.

É correto o que é expresso apenas em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.

39) Assinale a opção correta quanto a uma ação do psicólogo considerada infração disciplinar.

- a) Independentemente do valor estipulado pelo serviço, assegurar a qualidade e integridade dos mesmos.
- b) Em caso de participação em greve ou paralisação, havendo prévia comunicação aos usuários ou beneficiários de um serviço.
- c) Estabelecer com a pessoa atendida, familiar ou terceiro que tenha vínculo com o atendido relação que possa interferir negativamente nos objetivos do serviço prestado.
- d) Negar-se a ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetar a qualidade do trabalho a ser realizado ou a fidelidade aos resultados da avaliação.

40) “Um psicólogo que atua na atenção primária é solicitado a fazer uma avaliação de um paciente com sintomas de um quadro depressivo e aparentes lapsos de memória, sobretudo em relação ao problema de memória. Mediante tal demanda, esse profissional é questionado também acerca da possibilidade de o problema de memória ser atribuído à sintomatologia depressiva apresentada.” Tendo em vista a atuação interdisciplinar do psicólogo nos campos de promoção e atenção integral à saúde, assinale a opção correta.

- a) O psicólogo, frente a essa demanda, deve informar ao médico que não cabe a ele realizar tal avaliação, sendo necessário solicitar o serviço de outro profissional.
- b) Embora o exame possa ser complexo, o objetivo é simples e único, dispensando a elaboração de um laudo extensivo e requerendo do psicólogo apenas o parecer por escrito.
- c) Em relação a essa demanda, mesmo simples, é preciso que o psicólogo destaque a multiplicidade de fatores e objetivos envolvidos no tratamento por meio de um parecer.
- d) O exame demanda a elaboração de um laudo complexo, com identificação do código de classificação internacional de doenças, visto que se trata de uma solicitação da área de atenção à saúde.

41) O psicodrama proposto por J. L. Moreno parte de uma perspectiva de ser humano pautada nas relações interpessoais e sociais, o que evidencia um homem espontâneo, criativo e sensível, que traz consigo fatores favoráveis a seu desenvolvimento, embora possa vir a ser acompanhado por condições sociais e ambientalmente perturbadoras e constrangedoras, levando ao indivíduo desencontrar-se de si mesmo. O psicodrama visa, portanto, oferecer alternativas às referidas condições e manter a espontaneidade, a criatividade e a sensibilidade do homem. Leia as sentenças acerca do psicodrama, informe se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A proposta fundamental do psicodrama é oferecer adequação e ajustamento do homem a si mesmo.
- () Trata-se de uma psicoterapia cuja proposta é evidenciar a melhor forma de o paciente expressar seus verdadeiros sentimentos e emoções por meio da representação de personagens em uma atmosfera teatral.
- () A criatividade consiste na capacidade de agir de modo adequado diante de situações novas, criando respostas inéditas, renovadoras ou transformadoras de situações preestabelecidas.
- () Trata-se de um modelo de psicoterapia, na qual um dos objetivos é descobrir, aprimorar e utilizar os meios que facilitam o predomínio das relações télicas sobre as relações transferenciais.

- a) V – V – F – F
- b) F – F – V – F
- c) V – V – F – V
- d) F – F – V – V

42) Leia o fragmento de texto de *Freud* em “O Ego e o Id”.

“Estar ‘consciente’ é, em primeiro lugar, um termo puramente descritivo, que repousa na percepção do caráter mais imediato e certo. A experiência demonstra que um elemento psíquico (uma ideia, por exemplo) não é, via de regra, consciente por um período de tempo prolongado. Pelo contrário, um estado de consciência é, caracteristicamente, muito transitório; uma ideia que é consciente agora não o é mais um momento depois, embora assim possa tornar-se novamente, em certas condições que são facilmente ocasionadas. No intervalo, a ideia foi... Não sabemos o quê. Podemos dizer que esteve latente, e, por isso, queremos dizer que era capaz de tornar-se consciente a qualquer momento. Ora, se dissermos que era inconsciente, estaremos também dando uma descrição correta dela. Aqui ‘inconsciente’ coincide com ‘latente e capaz de tornar-se consciente’. (...) O estado em que as ideias existiam antes de se tornarem conscientes é chamado por nós de repressão, e asseveramos que a força que instituiu a repressão e a mantém é percebida como resistência durante o trabalho de análise. Obtemos, assim, o nosso conceito de inconsciente a partir da teoria da repressão. O reprimido é, para nós, o protótipo do inconsciente. Percebemos, contudo, que temos dois tipos de inconsciente: um que é latente, mas capaz de tornar-se consciente, e outro que é reprimido e não é, em si próprio e sem mais trabalho, capaz de tornar-se consciente (...). Fazendo uma generalização rápida, poderíamos conjecturar que a essência de uma regressão da libido (da fase genital para a anal-sádica, por exemplo) reside numa des fusão de instintos, tal como, inversamente, o avanço de uma fase anterior para a genital definitiva estaria condicionado a um acréscimo de componentes eróticos. Surge também a questão de saber se a ambivalência comum, que com tanta frequência é inusitadamente forte na disposição constitucional à neurose, não deveria ser encarada como produto de uma des fusão; a ambivalência, contudo, é um fenômeno tão fundamental que ela mais provavelmente representa uma fusão instintual que não se completou. (...) Ora, o caso em que alguém primeiramente ama e depois odeia a mesma pessoa (ou o inverso), porque essa pessoa lhe deu motivo para fazê-lo, obviamente nada tem a ver com o nosso problema. Tampouco o tem o outro caso, em que sentimentos de amor que ainda não se tornaram manifestos, expressam-se, inicialmente, por hostilidade e tendências agressivas; e pode ser que aqui o componente destrutivo da catexia do objeto se tenha apressado em ir à frente e somente mais tarde se lhe juntou o erótico. Mas sabemos de diversos casos na psicologia das neuroses em que é mais plausível supor que uma transformação se efetua. Na paranoia persecutória, o paciente desvia um vínculo homossexual excessivamente forte que o liga a uma pessoa em especial; em resultado, esta pessoa a quem muito amava, se torna um perseguidor, contra quem o paciente dirige uma agressividade frequentemente perigosa. Aqui, temos o direito de interpolar uma fase prévia, que transformou o amor em ódio.”.

Considerando o fragmento do texto, é possível levantar hipóteses acerca da neurose e da psicose para *Freud*. Tendo isso em vista, assinale a opção correta.

- a) A neurose desencadeia um conflito entre realidade e o id; enquanto a psicose, por meio da regressão às fases libidinais mais satisfatórias, visa evitar que a realidade se fragmente.
- b) A exigência pulsional desprazerosa não é reprimida pelo ego e, assim, é desencadeado um conflito neurótico; enquanto a psicose restabelece o vínculo com a realidade às expensas do id.
- c) A neurose, enquanto conflito psíquico, consiste na tentativa de se limitar e a evitar a realidade; a psicose, por sua vez, desmente a realidade e a reconstrói diferente do modo como se apresentou anteriormente.
- d) A expressão de mecanismos de defesa específicos culmina em um conflito neurótico que reconstrói a realidade; enquanto que a psicose busca na realidade elementos capazes de justificar as pulsões subjacentes do id.

43) A terapia cognitiva proposta por *Aron Beck* na década de 1960 tem como objetivo, “ensinar o paciente a reconhecer as cognições negativas e sua conexão com o afeto e comportamento; examinar as evidências contra e a favor à tais pensamentos e substituí-los por interpretações mais orientadas para a realidade”. Esse objetivo foi desenvolvido a partir da constatação, em estudos científicos, que a perspectiva negativista de pacientes deprimidos possuía acerca de si mesmos, do mundo e do futuro, portanto distorcida, desencadeava o quadro depressivo em que se encontravam. Posteriormente a esses achados, esse modelo psicoterápico foi estendido a outras modalidades de transtornos psicológicos tais como ansiedade, alimentares, de personalidade, dentre outros. Julgue as sentenças que salientam distorções ou cognições negativas, informe se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A catastrofização ou adivinhação consiste em predizer o futuro negativamente, sem levar em consideração outros resultados mais prováveis.
- () O filtro mental ou abstração seletiva consiste em chegar a uma conclusão negativa abrangente que extrapola a situação em questão.
- () A hipergeneralização ou supergeneralização consiste em prestar atenção num pequeno detalhe, ao invés de ver o quadro por inteiro.
- () O pensamento polarizado, tudo ou nada, preto e branco ou dicotômico, envolve a percepção de uma situação de forma dicotômica, em apenas duas categorias, ao invés de um *continuum*.

- a) V – F – F – V
- b) F – V – F – V
- c) V – V – F – F
- d) F – V – V – F

- 44) A relação terapêutica e os processos de mudança nas psicoterapias humanistas têm por objetivo restabelecer o acordo perdido entre a experiência total da pessoa e a experiência consciente do *self*, propiciando ao cliente um amadurecimento e um desenvolvimento normais, por meio da empatia, da incondicionalidade e da congruência. A respeito da empatia, marque a opção correta.
- Refere-se à consistência interna, proporcionada pelo estado de integração psicológica com o terapeuta no espaço da relação.
 - Embora não permita a tomada de consciência dos sentimentos que ainda não são claros, respeita o ritmo das descobertas do cliente.
 - É um processo dinâmico que consiste na capacidade de penetrar no universo do outro, sendo sensível à mobilidade e significação das suas vivências.
 - É um processo de genuína aceitação do outro que se mantém constante independentemente daquilo que o cliente revela sobre si, com reconhecimento do seu direito à diferença e à autonomia.
- 45) Considerada uma das grandes forças em psicoterapias, a terapia comportamental fundamenta-se nos princípios de aprendizagem para explicação do aparecimento, manutenção e eliminação dos sintomas. Entre os princípios destacam-se o condicionamento clássico, o operante e a aprendizagem social e a habituação, os quais evidenciavam a ênfase no comportamento observável, embora entre os principais representantes já existisse indicativos da atribuição de importância a outras variáveis, tais como as crenças de autoeficácia, além da conduta observável. A respeito das técnicas da terapia comportamental, é correto afirmar que
- somente são aplicadas depois de o contexto terapêutico ter se tornado um evento agradável e contingente ao comportamento de busca por tratamento.
 - são aplicadas gradamente por meio de um procedimento que visa remover os eventos ou situações percebidos como desagradáveis como forma de manter a motivação para tratamento.
 - somente são aplicadas após um procedimento criterioso de identificação e avaliação dos sintomas, na forma de um tratamento que é entendido como um novo processo de aprendizagem.
 - são aplicadas paulatinamente por meio de um procedimento denominado prática programada, por meio do qual o paciente é exposto, na modalidade individual ou em grupo, à situação que ele tenha apresentado como queixa.
- 46) O psicodiagnóstico pode ser definido como um procedimento científico, limitado no tempo, que lança mão de técnicas e estratégias de avaliação e testagem psicológica, em nível individual ou em grupo. Visa o esclarecimento de problemas por meio de pressupostos teóricos dos construtos aos quais o problema se refira; bem como a identificação e avaliação dos aspectos específicos para a classificação do caso, a previsão do curso possível, a comunicação dos resultados e as proposições de solução caso seja necessário. Além disso, um psicodiagnóstico sustenta-se na necessidade de:
- Tomar conhecimento acerca do que ocorre e o que motiva tal acontecimento, de maneira a responder à demanda pela qual foi iniciada uma consulta.
 - Evitar o risco significativo em que implica a ausência de um questionamento realizado previamente ao tratamento, tais como a inoperância técnica e terapêutica frente a patologias e situações complicadas e perturbadoras.
 - Proteger o profissional da psicologia que propicia o início de um determinado tratamento necessariamente pautado em dimensões clínica e ética, as quais são idôneas e comprometidas, sobretudo mediante o desconhecimento e a falta de clareza do que se apresenta.
 - Estabelecer diagnóstico e avaliação do tratamento, o que significa correr o risco de uma rotulação do caso e estar sujeito às mudanças repentinas, já que são necessários, respectivamente, retestes e manuseio de instrumentos em diferentes momentos para evitar respostas lacônicas e esporádicas fora das circunstâncias de testes.
- Tendo isso em vista, o que torna um psicodiagnóstico preciso, estão corretas apenas as afirmativas
- I e II.
 - I, II e III.
 - I, II e IV.
 - II, III e IV.

47) De acordo com Cordioli (2008, p. 125) o processo psicoterápico traz em seu início “uma das fases mais delicadas do tratamento”, a qual é decisiva para que o paciente se mantenha ou não em tratamento. Para que esse início seja consolidado, é importante que sejam vencidas as resistências do paciente, a inexistência ou baixa motivação e os empecilhos que possam vir a dificultar a adesão aos procedimentos propostos. Além disso, é mister salientar que o curso da psicoterapia dependerá de diferentes dimensões, tais como diagnóstico, condições pessoais e aptidão do paciente para dar sequência aos procedimentos exigidos pelo modelo terapêutico adotado; bem como as condições do terapeuta, a experiência, a competência e os aspectos de sua personalidade tais como: comunicação, capacidade de empatia, calor humano, cordialidade, dentre outros. Nesse sentido, a condição *sine qua non* para o início do processo psicoterápico em quaisquer abordagens de psicoterapia é

- a) o estabelecimento de uma aliança terapêutica mínima.
- b) a realização do psicodiagnóstico para o delineamento do processo de tratamento.
- c) o esclarecimento de que o processo consiste em uso de procedimentos que exigem colaboração mútua e ativa.
- d) a realização do contrato terapêutico, um acordo entre paciente e terapeuta por meio do qual se define psicoterapia.

48) A psicoterapia pode ser entendida como um procedimento que se estende para além dos limites da sessão, mediante um profissional devidamente qualificado. Isso significa que fora das sessões o paciente deve assumir uma atitude de auto-observação permanente em relação aos seus sintomas, condutas, inibições, pensamentos, emoções ou sentimentos diversos. Nesse sentido, um dos primeiros objetivos da psicoterapia consiste em fazer com que o paciente adote a postura de auto-observação numa perspectiva tanto interna, quanto externa a si mesmo. Em relação a todas as atitudes necessárias para o desenvolvimento do hábito da auto-observação no processo psicoterápico, assinale a opção correta.

- a) Atenção às atitudes, condutas e ao material expresso direta ou indiretamente pelo paciente, com seus respectivos prejuízos e emoções provocados.
- b) Identificação de atitudes e condutas pessoais estranhas ou contraditórias, repetitivas, contrárias às convicções e desejos; ou que trazem algum tipo de prejuízos por meio da busca de seus significados.
- c) Identificação e registro mental de todo o material expresso pelo paciente de modo direto ou indireto, com vistas a enumerá-lo e elencá-lo junto do cliente para exploração do conteúdo nas sessões seguintes, deixando autônomo para outros contextos.
- d) Atenção por meio de identificação e registro mental de sentimentos e emoções provocados por circunstâncias ou pessoas e que também desencadeiam ou se associam a pensamentos, fantasias ou lembranças; bem como condutas e sonhos estranhos entre as sessões.

49) No texto “Recordar, repetir e elaborar”, Freud (1970) menciona que “o início do tratamento em si ocasiona uma mudança na atitude consciente do paciente para com sua doença. Ele, habitualmente, se contentava em lamentá-la, desprezá-la como absurda e subestimar sua importância; quanto ao resto, estendeu às manifestações dela a política de avestruz de repressão que adotara em relação às suas origens. Assim, pode acontecer que não saiba corretamente em que condições sua fobia se manifesta, não escute o fraseado preciso de suas ideias obsessivas ou não apreenda o intuito real de seu impulso obsessivo. O tratamento, naturalmente, não é auxiliado por isto”. Com base nesse fragmento de texto, o início do tratamento seria auxiliado na verdade

- a) por meio da revelação das resistências feita pelo analista ao paciente, evidenciando a compulsão que ele possui acerca dos sintomas da têmpera de sua personalidade explicitada numa doença artificial que o habilita a estar doente.
- b) pelo manejo da transferência, instrumento principal para reprimir a compulsão do paciente à repetição, transformando-a em um motivo para recordar os fenômenos de sua moléstia, podendo assim, ser curado pelo trabalho terapêutico.
- c) por meio da instrução ao paciente a nova atitude em relação à doença, evitando intensificar os conflitos e pôr em evidência sintomas até os momentos nebulosos, com vistas a consolar o paciente diante de agravamentos necessários e explicitados pela repetição.
- d) pelo emprego da interpretação para identificar as resistências evidenciadas em inibições, atitudes inúteis, traços patológicos de caráter e sintomas, tornando-as conscientes ao paciente de modo que sua enfermidade se faça desprezível, fornecendo-lhe uma nova tônica psíquica.

50) Freud (1970), em seu texto intitulado “Sobre o início do tratamento”, salientou a importância da formação do vínculo ou da aliança terapêutica, a qual envolve um padrão de relacionamento do paciente, propiciado pelo curso de seu desenvolvimento, e que geralmente se repete com o terapeuta e uma relação de transferência. Em outros termos, Freud mencionou que “permanece sendo objetivo ligar o paciente a ele (o tratamento) e à pessoa do médico. Para assegurar isso, nada precisa ser feito, exceto conceder-lhe tempo. Se se demonstra um interesse sério nele, se cuidadosamente se dissipam as resistências que vêm à tona no início e se evitam cometer certos equívocos, o paciente por si só fará essa ligação e o vinculará o médico a uma das imagens das pessoas por quem costumava ser tratado com afeição”. Considerando o fragmento de texto exposto no enunciado, leia as proposições acerca do vínculo terapêutico, informe se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O tempo disponibilizado para que o paciente relate suas questões o mais livremente possível e em ambiente de privacidade, consiste em uma atitude básica do terapeuta que facilita o estabelecimento de vínculo.
- () O apoio ao paciente na manutenção de defesas, por vezes úteis, é insuficiente para o estabelecimento de estratégias a serem adotadas para remoção das mesmas, posto que destitui o terapeuta de sua função.
- () A capacidade de compreensão e entendimento do motivo pelo qual o paciente se mobiliza a buscar tratamento, baseada em empatia, cordialidade e sensibilidade para responder às dúvidas que surgirem.
- () A atenção parcial ao paciente limitada ao contexto terapêutico, o qual é provido de curiosidade, interesse e carga emocional; bem como sujeito a julgamentos por implicar uma tarefa conjunta com o paciente.

- a) F – F – V – V
- b) F – V – V – F
- c) V – F – V – F
- d) V – V – F – F

51) O tema oncologia é um dos mais estudados e passíveis de intervenção por parte do profissional da psicologia hospitalar e da saúde mediante doenças crônicas e fatais. Nesse sentido, é possível dizer que essa especialidade tem por compromisso assumir um fazer em psicologia incorporando uma dimensão social, de investigação contínua e de atuação multiprofissional. São, portanto, objetivos da psicologia junto à oncologia:

- I. Prover ao paciente oncológico e aos seus familiares todo suporte emocional que lhes são necessários.
- II. Evitar orientações e informações aos pacientes e seus familiares, fornecendo-as somente à equipe de saúde, impedindo o desenvolvimento de crises decorrentes da experiência de interrupção da continuidade da vida.
- III. Desenvolver projetos científicos na área de psicologia voltados para a oncologia.
- IV. Contribuir para a formação de profissionais da área de psicologia especialistas em oncologia, que se orientem pelo modelo de compreensão biopsicossocial dos processos de saúde e doenças.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.

52) De acordo com o Barlow (1999), “os ‘ataques de pânico’ são episódios distintos de temor ou medo intenso, acompanhados por sintomas físicos e cognitivos”. Esses episódios se caracterizam pela experiência de determinadas sensações somáticas associadas a uma sensação elevada de ameaça e perigo. Segundo o autor, os transtornos de pânico com ou sem agorafobia – TP/TPA possuem estimativas de prevalência, respectivamente, de 2,7% (12 meses) e 4,7% (na vida). Além disso, podem estar associados com histórico de exposição direta ou indireta a situações de violência doméstica. Tais características evidenciam a importância da compreensão das diversas variáveis de tratamentos como o *setting*, o formato, contexto interpessoal, dentre outras. Em relação ao *setting* clínico da terapia cognitivo comportamental para pacientes ambulatoriais e atenção primária com TP/TPA é correto afirmar que

- a) há a reestruturação cognitiva e outras habilidades de gerenciamento de ansiedade, que são colocadas em prática e com as quais o paciente adquire suporte para o desempenho e realização de tarefas em diferentes seguimentos da vida cotidiana.
- b) há mais resultados positivos quando as sessões de terapia cognitiva são realizadas em maior número, com intervalo de tempo menor entre as mesmas e quando desassociadas de terapêuticas medicamentosas e associadas a reforços de aconselhamento.
- c) pode envolver reformulação do estilo e qualidade de vida quando a psicoterapia cognitiva é combinada com terapêutica medicamentosa e realizada em números de sessões escalonadas na proporção de três para seis, embora desprovida de reforço por aconselhamento.
- d) pode envolver psicoeducação, reestruturação cognitiva, atribuição e revisão de tarefas de casa e dramatizações, devido à alta prevalência de transtorno de pânico nesses ambientes, mesmo havendo possibilidade de limitação da capacidade de generalização da aprendizagem de enfrentamento ao transtorno.

53) Em 2010, o Conselho Federal de Psicologia e o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) divulgaram uma cartilha de práticas profissionais de psicólogos a atenção básica à saúde, a qual traz considerações importantes acerca da atuação multiprofissional do profissional da psicologia, principalmente por salientar que esse tipo de atuação faz parte dos objetivos e da organização do trabalho na Atenção Básica à Saúde, cabendo ao profissional, portanto, planejar, realizar e avaliar as ações desenvolvidas nesse contexto. Dentre as diversas ações em equipe, destacam-se as reuniões para discussão e supervisão de casos clínicos. Essas discussões abrangem, entre outros temas, os procedimentos, diagnósticos, a formulação dos casos, e o planejamento, acompanhamento e possíveis desfechos dos tratamentos. Abrangem, inclusive, a formulação cultural de um caso clínico, a qual pauta-se:

- I. Em uma abordagem de assistência, em que o entendimento da cultura norteia a compreensão das causas dos comportamentos de indivíduos e grupos e que independa do tipo de identificação cultural que eles possuam.
- II. Na consideração das normas e crenças culturais, visto que, estas exercem impacto mais significativo sobre indivíduos que se identificam fortemente com sua cultura de origem.
- III. Em um modelo de atendimento em que, embora os sintomas do paciente não representem uma síndrome ligada a cultura, os clínicos devam levar em conta a estrutura cultural de indivíduos e grupos como um pano de fundo.
- IV. No exame da formação cultural do paciente, como uma maneira de determinar os apoios culturais disponíveis, visto que, estes fornecem importantes recursos emocionais que funcionam com estratégias de enfrentamento de eventos estressores.

Analisando as sentenças, os aspectos privilegiados na formulação cultural, estão corretas apenas nas afirmativas

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.

54) A visão de pessoa, proposta pela perspectiva humanista em psicologia, é a de singularidade e totalidade. Essa compreensão orienta a prática do psicólogo humanista, a qual fundamenta-se, basicamente, no desbloqueio das forças do crescimento por meio da criação de um clima psicológico favorável, construído a partir de atitudes especiais do terapeuta. Dessa forma, a qualidade da relação terapeuta-cliente é imprescindível para o processo de crescimento deste. Embora haja variedade de estilos profissionais frente àqueles que o procuram, o psicólogo humanista encontra-se em quatro pontos comuns, sendo um destes destacados

- a) pelo entendimento da pessoa para além de suas escolhas, da sua criatividade, de seus valores e da sua autorrealização.
- b) no respeito à sua dignidade e valor, assim como se empenha a orientá-la a reconhecer as limitações de todas as suas potencialidades.
- c) pela atenção flutuante dirigida à pessoa e pela procura de esclarecimentos do significado dos sintomas experienciados pela pessoa.
- d) na importância da escolha dos aspectos problemáticos a serem tratados, visando aprofundar os que têm relevância e significado para a pessoa.

55) O trabalho interdisciplinar do psicólogo clínico, em contextos de consultório e da atenção primária, exige conhecimento claro do curso de desenvolvimento humano, sobretudo quando o público alvo dos atendimentos são crianças e adolescentes. De acordo com Cordioli (2008), o trabalho clínico direcionado às crianças que têm se destacado nos últimos tempos é o das terapias cognitivo-comportamentais, principalmente o da terapia cognitiva focada no trauma – TCC-FT, a qual baseia-se em teorias do aprendizado e da cognição, e visa atuar em áreas específicas de perturbações psicológicas e sintomas verificados em crianças que sofreram abuso. Leia as proposições acerca da TCC-FT para crianças, informe se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Intervenções cujo foco são as crianças têm por escopo, promover o desenvolvimento das capacidades de expressão emocional, de enfrentamentos, de monitoramento e modificação de pensamentos automáticos; bem como de resolver problemas, à educação sexual caso haja histórico de abuso e ao desenvolvimento de habilidades sociais.
- () As técnicas parentais que são trabalhadas desde as primeiras sessões visam atenuar o sofrimento pelo evento traumático, as condutas agressivas e as explosões de raiva.
- () A psicoeducação consiste em uma técnica que deve ser utilizada com cautela no processo psicoterápico com crianças, cabendo ao terapeuta utilizá-la apenas após a consolidação o vínculo terapêutico.
- () Intervenções com uso das técnicas de relaxamento, são empregadas com ou sem a presença de sintomas psicofisiológicos decorrentes das experiências traumáticas, visando a conscientização do trauma.

- a) F – F – V – V
- b) F – V – V – F
- c) V – F – V – F
- d) V – V – F – F

56) A psicoterapia com idosos requer a atenção de profissionais psicólogos clínicos tanto quanto a clínica com crianças e adolescentes. Inicialmente, o profissional deve estar atento aos temas e variáveis evidenciadas com o processo de envelhecimento, tais como as perdas, o luto, a diminuição das capacidades cognitivas e da autoestima, por exemplo. Além disso, segundo Cordioli (2008), indivíduos idosos demonstram significativas diferenças individuais tendo em vista fatores econômicos, físicos e sociais. Em conformidade com o exposto e independente da abordagem de psicoterapia adotada com indivíduos idosos, é correto afirmar que

- a) a psicoterapia deve orientar-se pela identificação das causas de perdas de autoestima durante o curso do envelhecimento, posto que esta dimensão é a principal responsável por quadros de depressão e até mesmo tentativas de suicídio dos idosos.
- b) os objetivos da psicoterapia devem ser realistas, operativos e abarcarem desde a apreciação dos recursos dos idosos, até o alívio de sintomas, a adaptação e a aceitação das alterações de vida, por meio do desenvolvimento da habilidade de falar sobre si mesmo e seus problemas.
- c) a psicoterapia deve pautar-se na identificação do processo de simplificação das experiências estabelecido pelo idoso, decorrente da diminuição das expressões afetivas e da expressão de diversos papéis, que podem e representam tanto o mundo interno, quanto externo do indivíduo.
- d) os objetivos da psicoterapia devem ser norteados a partir do estabelecimento de vínculo terapêutico, já que a evidência das limitações físicas do idoso funciona como mediadora do processo, evitando que o terapeuta se veja autossuficiente e o idoso reconheça suas limitações e habilidades.

57) No curso do processo de adoecimento e até mesmo de internação é comum a evidência das defesas psíquicas dos pacientes. Isso se constata pelo fato de o sujeito viver a iminência de perda, com uma angústia própria de aniquilação e que desencadeia em experiências traumáticas, transcritas nos mecanismos de defesa diversos, dos mais primitivos aos secundários. Porém, é importante salientar que tais vivências psíquicas somente são compreensíveis se avaliadas em associação com aspectos biográficos, de personalidade e sociais, sobretudo por envolverem comorbidades em pacientes crônicos. Sobre a depressão como comorbidade psiquiátrica, assinale a alternativa correta.

- a) É facilmente identificada, devido ao quadro orgânico de uma doença crônica sugerir a ocorrência de um quadro depressivo caracterizado por fadiga, perda de apetite, tristeza, concentração diminuída e perda de interesse em atividades cotidianas.
- b) Embora possua difícil diagnóstico, a depressão enquanto comorbidades somente pode ser compreendida como um quadro de situações de tristeza profunda, com extrema lentidão dos processos psíquicos, anedonia, perda do tônus emocional e inibição psicomotora.
- c) Embora de difícil diagnóstico pela sobreposição de sintomas, é identificada pelos sintomas subjetivos como culpabilidade excessiva, vivência punitiva frente a doença, incapacidade de melhora do humor pela expressão de dor emocional intensa, tristeza, desesperança e ideação suicida.
- d) É facilmente identificada, devido a interação entre quadro orgânico e psíquico desencadeada pelo quadro crônico, uma vez que os sintomas concentram-se em tristeza profunda, fadiga, perda de apetite, incapacidade na melhora do humor, concentração diminuída e perda de interesse nas atividades rotineiras.

58) A clínica com adolescentes destaca-se por possuir características bastante peculiares em razão das constantes modificações em níveis físico, psicológico e social do indivíduo que está em transição da infância para a idade adulta. Essas peculiaridades exigem compreensão e técnicas específicas no campo psicoterápico, principalmente no que concerne ao início do processo. Nesse início, no que se refere à aliança terapêutica, é preciso considerar:

- I. A capacidade de auto-observação instável do sujeito adolescente, já que ele expressa-se tanto de modo introspectivo e, simultaneamente, extrovertido, quanto por recorrer a diferentes formas de atuação.
- II. Uma postura em que o profissional demonstre interesse pelo desafio enfrentado pelo adolescente no curso de seu próprio desenvolvimento, embora evidencie que não possa fazê-lo por ele, mesmo auxiliando-o no controle das atuações quando estas forem lesivas ao *setting* e ao próprio indivíduo.
- III. Sustenta-se nos pressupostos do método psicanalítico, tendo em vista que este se sobressai na oferta de uma compreensão do desenvolvimento adolescente como um momento de crise, orientando o profissional numa configuração analítica em que seja feita uma intervenção baseada no tripé analista, sujeito e configuração parental.
- IV. Uma gama de interpretações elaboradas de forma clara e diretiva, no sentido de promover a compreensão do sujeito adolescente, o que exige do terapeuta uma postura mais ativa sem desprover-se do manejo do silêncio durante as sessões.

Após análise das sentenças, estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.

59) Na abordagem de psicoterapia denominada Terapia Centrada na Pessoa, o homem é visto como sendo intrinsecamente motivado para um processo construtivo. É esta motivação, uma espécie de sabedoria do organismo, que o leva a sobreviver, a manter a sua organização, a curar-se, se for necessário, e a evoluir na direção de uma progressiva complexidade e autonomia. Considerando essa perspectiva de homem da Terapia Centrada na Pessoa, associe as colunas relacionando os construtos às suas definições.

(1) Organismo

(2) Campo fenomenal

(3) Subcepção

(4) *Self*

() construto organizado e consistente, composto por percepções das características do 'eu' e pelas percepções dos relacionamentos do 'eu' com os outros. Está disponível à consciência, é fluida e mutante, um processo, mas em qualquer momento dado é uma entidade específica e não necessariamente consciente.

() é o foco de toda a experiência, a qual inclui tudo o que está acontecendo dentro do organismo em qualquer momento dado e que está potencialmente disponível para a consciência.

() poder do organismo para discriminar e reagir a uma experiência não simbolizada.

() estrutura de referência do indivíduo, que só pode ser conhecida pelo próprio indivíduo ou pela inferência empática. Consiste em sua realidade subjetiva, constituída por experiências conscientes (simbolizadas) e inconscientes (não simbolizadas).

A sequência correta é

a) 1 – 3 – 4 – 2

b) 4 – 3 – 2 – 1

c) 4 – 1 – 3 – 2

d) 1 – 4 – 2 – 3

60) No capítulo sobre “a política das profissões de ajuda”, Rogers (2001, p. 22) afirma que a modalidade de psicoterapia centrada no cliente implica na evitação e renúncia consciente a qualquer controle sobre, ou a tomada de decisão por parte do cliente. “Trata-se da facilitação da posse de si mesmo pelo cliente e das estratégias pelas quais isso pode ser alcançado”. Nesse sentido, essa modalidade de psicoterapia consiste em uma terapia

a) que dá ênfase ao reconhecimento e modificação de pensamentos negativos e convicções mal adaptativas.

b) baseada nas condutas usadas para a redução de respostas de ansiedade dos clientes via intermitência perceptiva.

c) que visa a recuperação de conflitos, identificação de motivos e mecanismos defensores conscientes ou não, por meio do emprego de técnicas de transferência e contra transferência.

d) baseada em *insight* e que enfatiza o oferecimento de clima emocional favorável aos clientes, os quais desempenham papel fundamental na determinação e orientação da terapia.

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A Prova de Redação valerá grau 10,0000 (dez) e consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, em prosa.
- O impresso padrão disponibilizado será o único documento válido para avaliação da Prova de Redação, não sendo substituído por erro de preenchimento. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se ao impresso padrão recebido, que possui 30 (trinta) linhas.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada a letra de forma (caixa alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:
 - fora da tipologia textual ou tema proposto;
 - que não estiver em prosa;
 - com número inferior a 100 (cem) palavras (consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa);
 - com número inferior a 15 (quinze) linhas;
 - com marcas que permitam a identificação do autor;
 - escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
 - escrita em outro idioma, que não seja o português;
 - escrita a lápis (total ou parcialmente) ou à caneta que não seja de tinta preta ou azul; e
 - cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

TEMA DE REDAÇÃO

Do que são feitos os heróis?

A ciência ainda tateia para entender o que determina ações repletas de altruísmo e coragem.

Neste mês, comemoram-se 70 anos do fim do Holocausto, o que nos faz lembrar não só as atrocidades cometidas pelos nazistas como os heróis que se arriscaram para salvar o próximo. Por que em momentos tão perigosos surgem heróis? O herói, frequentemente, ao explicar por que retirou uma vítima de automóvel em chamas ou um barco que afundava, dá a mesma resposta: agiu “sem pensar”.

Em editorial da *New Scientist*, *Michael Bond* cita estudos feitos com esses “heróis da vida diária” para entender o que têm em comum. O presidente da Fundação *Carnegie Hero Fund Commission*, que homenageia quem arrisca a vida para salvar os outros, repete seu fundador, afirmando que o heroísmo é um impulso. Agora, pesquisadores buscam entender como ativá-lo.

O sociólogo Samuel Oliner, que na infância foi salvo do nazismo ao ser escondido por uma amiga da família, passou a vida pesquisando por que alguém ajudaria o outro sem pensar em si próprio. Altruísmo é uma evolução adaptativa de comportamento, pois os grupos onde ele existe tendem a ser mais bem-sucedidos.

Oliner entrevistou 406 pessoas que se arriscaram para salvar judeus durante a Segunda Guerra, e outras 72 que simplesmente viveram na Europa nesse período. Os “heróis” mostraram-se mais empáticos e compartilhavam valores de justiça, compaixão e responsabilidade pelo próximo, conceitos que declararam ter aprendido com os pais. Também eram mais tolerantes com as diferenças, considerando como seu grupo toda a humanidade. (...)

(TUMA, R. *Do que são feitos os heróis? Carta Capital*, São Paulo, 04 fev. 2015.)

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/835/do-que-sao-feitos-os-herois-568.html>. Acesso em: 04 fev. 2015.)

Adolescente é resgatado dos escombros 5 dias após terremoto no Nepal

KATMANDU – Policiais nepaleses e uma equipe de resgate americana retiraram nesta quinta-feira um adolescente de 15 anos dos escombros de um edifício de sete andares em *Katmandu*, cinco dias depois do terremoto no Nepal, anunciou a polícia.

— Um jovem de 15 anos foi retirado dos escombros de um albergue chamado *Hilton Guesthouse* — afirmou o porta-voz da polícia, *Kamal Singh Bam*.

O sobrevivente foi identificado como *Pemba Lama*. Ele é o último sobrevivente resgatado de um edifício que desabou durante a catástrofe. Na terça-feira, as equipes de emergência encontraram um jovem de 28 anos no mesmo local. O adolescente foi levado para o hospital.

Apesar dos esforços, as equipes de emergência ainda não conseguiram chegar às regiões mais isoladas do país.

O terremoto que abalou o Nepal no sábado passado deixou 5.489 mortos, segundo o último boletim do Centro Nacional de Operações de Emergência, divulgado nesta quinta-feira. O tremor, de 7,8 graus de magnitude, também matou mais de 100 pessoas na Índia e China. De acordo com a ONU, oito dos 28 milhões de habitantes do país foram afetados direta ou indiretamente pela catástrofe.

(O *Globo/com Agências Internacionais*. *Adolescente é resgatado dos escombros 5 dias após terremoto no Nepal*. O *Globo*, Rio de Janeiro, 30 abr. 2015. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/mundo/adolescente-resgatado-dos-escombros-5-dias-apos-terremoto-no-nepal-16018857>. Acesso em: 30 abr. 2015.)

CAPÍTULO III

Deveres, Obrigações e Responsabilidades dos Militares

Art. 57. É dever de todo militar:

- e) demonstrar coragem, elevação de caráter, firmeza e decisão em todos os atos e em todas as situações;
- f) tomar iniciativa, logo e sempre que as circunstâncias o exigirem;
- g) aperfeiçoar suas qualidades morais e elevar o nível dos seus conhecimentos e de sua competência profissional;
- h) dignificar os cargos que exercer, mantendo íntegro o seu prestígio, o princípio da autoridade e da subordinação aos superiores, o respeito às leis, regulamentos e ordens de serviço;
- i) revelar sentimento e destemor da responsabilidade;
- j) ser leal em todas as circunstâncias;
- l) ser ativo e perseverante no exercício das funções e exigir que os subordinados o sejam;
- m) ter profundo sentimento e espírito de camaradagem (...)

(BRASIL. Decreto-Lei n. 3.864, de 24 de novembro de 1941. Deveres, obrigações e responsabilidades dos militares. Presidência da República, Brasília, Cap. III, art. 57, nov. 1941. Estatutos dos militares. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/De13864.htm. Acesso em: 30 abr. 2015.)

Com base nos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema

“Altruísmo e abnegação na prática das virtudes militares e dos deveres cívicos próprios de todos os cidadãos”.

REDACÃO

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Fiscal de Prova a substituição deste caderno;
 - ✓ se a **“VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS**; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O Caderno de Questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos não devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer aparelho receptor/transmissor de mensagens.
7. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação diferente da instrução para preenchimento, será **considerada incorreta**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e sua Folha de Redação para não os rasurar, amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. Os prejuízos decorrentes de marcações incorretas no Cartão de Respostas ou fora dos espaços designados para as respostas e para a assinatura serão de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão de Respostas e da Folha de Redação.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **duas horas** após o seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, quatro horas depois de iniciada a prova.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas e sua Folha de Redação.
14. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões e no Cartão de Respostas poderá implicar a não correção de sua prova e sua exclusão do Exame de Admissão.

